Soneto! — "Tentação"...

Aí vou, ouvindo passar um pássaro
que procura o silêncio e a sombra:
Alguns, que os contempla e que os ama,
não deixa jamais de embalar-se...

É Deus brincando sobre o mar
pelo mistério das vozes silenciosas
o sonho dágua fundo, [illegible],
a Saúde por trás do Além-mundo!

Ensinta-me tentar... Alguém domina
os ondas vivas atento à Revelação,
persuadindo-me ilha doce, fala gritar...

Sinto mais, que sempre,
se quer ouvir isso... entregando...
Caminho triste à pela mão divina!

Rio 947 E. Rojas